



TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE EM ADOLESCENTES: CARACTERÍSTICAS, SINTOMAS, CAUSAS E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO

Thadeu Demski Neto¹, Amanda Braga Matos¹, Felipe Ramos Rabello Pitzer de Souza¹, Alcione de Oliveira dos Santos²

¹ Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho FIMCA

² Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho FIMCA

Introdução: O Transtorno de Personalidade Borderline é um transtorno mental grave que atinge principalmente mulheres e adolescentes, cujo diagnóstico pode ser realizado a partir de sintomas como variações de humor, gestos agressivos, depressão, bipolaridade, ansiedade, além da dificuldade de estabelecer relacionamentos interpessoais. Sua causa não é específica, porém possui grande incidência após casos de conflitos emocionais difíceis, que podem ser experiências como de morte, separação ou até abuso sexual. **Objetivo:** O presente estudo analisou as características, sintomas, diagnósticos, causas e tratamentos do Transtorno de Personalidade Borderline com o intuito de informar sua natureza e ocorrência em adolescentes. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos, com o objetivo de coletar dados e informações acerca do assunto tratado. Foram utilizados os seguintes descritores para seleção dos artigos: incidências em adolescentes, características, sintomas, diagnósticos, causas e tratamento do transtorno. **Resultados:** Os critérios para o diagnóstico de Transtorno de Personalidade Borderline na adolescência são similares aos utilizados para pacientes adultos, de modo que o indivíduo deve demonstrar um padrão geral de instabilidade no que se refere às relações sociais, à autoimagem e aos afetos. Esses pacientes também costumam apresentar preocupações com o abandono, comportamento suicida e sentimentos de vazio. Entre as terapias mais utilizadas, destacam-se abordagens psicoeducacionais breves, sessões de terapia psicológica e programas de tratamento estruturados em maior detalhamento. As terapias psicológicas são classificadas em três grandes classes: a primeira, são intervenções psicológicas curtas, definidas como intervenções de baixa intensidade; a segunda, são terapias psicológicas individuais, geralmente oferecidas uma ou duas vezes por semana; e a terceira classe, composta por programas de terapia psicológica que combinam mais de um tratamento, o que inclui mais de um terapeuta. Quanto à utilização de medicamentos, o uso generalizado de drogas psicotrópicas para tratamento de Transtorno de Personalidade Borderline tem sido bastante comum, ainda seja considerada como forma de tratamento secundária. **Conclusão:** O diagnóstico precoce demonstrou, portanto, ser importante para prevenir complicações e tentativas de suicídio, além de possibilitar melhora da qualidade de vida do paciente. Em adolescentes, torna-se fundamental trabalhar a relação com os pais e familiares para promover melhoria nas relações sociais. Durante uma crise, é comum que o sentimento de raiva e um comportamento agressivo se sobressaem no paciente podendo afetar pessoas que estão envolvidas com o mesmo. Além dos sintomas apresentados, verificou-se também que os pacientes podem demonstrar enorme desejo sexual, além de pensamentos suicidas.

Palavras-chave: Adolescentes, Borderline, psicopatologia.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v8i3.416>